

# **Bula da maconha**

(*Cannabis sativa*)

## **depois da descriminalização**

**Ercília Macedo-Eckel**

Para FHC, Gabeira, Duda Teixeira, Tamara Fisch,  
Adriana, Tarso Araujo e Carol Castro.

**Forma:** Granulada, soltinha.

**Apresentação:** Embalagem plastificada, contendo 40 g.

**Uso adulto:** A partir dos 18 anos, para consumo recreativo e terapêutico.

**Composição:** Cada 0,5 g contém 25 mg de tetraidrocanabinol (THC).

**Posologia e modo de usar:** Em forma de cigarro - colocar entre 0,5 e 1 g da erva ao longo de uma folha de seda engomada (com saliva), do tamanho de uma cartela de cigarro convencional. Em seguida, enrolar, apertar, acender a ponta e puxar, brisar, a fumaça do baseado. Recomenda-se o uso comedido de dois a três fumacês por dia: em jejum e antes das principais refeições, em lugar onde for mais conveniente. Evitar “piquenique” e “cabeção”. Outras opções: No cachimbo ou marica de fabricação caseira ou artesanal. No chá, utilizam-se 500 ml de água quente, uma colher de sopa de margarina ou de manteiga de leite e 1.4 mg de cannabis. E a maconha comida ou usada na culinária exige muita higiene na procedência da erva e bastante preocupação com superdose, pois ela leva uma hora ou mais para provocar o efeito esperado e a lombra dura cinco horas ou mais. Coma como os franceses, faça a refeição por etapas, sem pressa, demore à mesa. E use essa *iguaria* com moderação.

**Informação ao usuário:** Antes de iniciar o uso da erva (*ler um texto*), leia com atenção essa bula, pois ela contém informações sobre os riscos e os benefícios associados à utilização de THC. Converse com seu médico ou psiquiatra, para obter maiores esclarecimentos sobre a ação desse produto

em seu organismo. Especialmente sobre seu sistema nervoso e interferência sobre sua capacidade de concentração nos estudos e na vida profissional. Peça também informações acerca das ziquiziras e bad trip que a marola pode lhe causar.

**Cuidados com o armazenamento:** Conservar em temperatura ambiente (entre 15°C e 30°C). Proteger da umidade e, principalmente, da PF e da família. Ser discreto. Dar atenção aos mocós e aos cemitérios de guimbas. Não acreditar muito na descriminalização, nem na total ausência de preconceito. Destacadamente se você for pobre e negro.

**Prazo de validade:** Ao adquirir a erva, confira o prazo de validade indicado na embalagem. Recuse o produto que não trouxer essa informação.

**Ação esperada:** Sensação de felicidade, euforia, paz, relaxamento. E, no caso de cruzamento genético com erva de elevado teor de THC, podem ocorrer grandes “viagens”, alucinações e delírios.

**Reações adversas:** Informe seu médico ou psiquiatra sobre o aparecimento de reações desagradáveis, como tontura, brancão (desmaio), problemas para caminhar, tosse persistente, taquicardia, hipertensão, sensação de calor e frio, fôlego curto, boca seca cuspindo bala, fome exagerada, vermelhidão nos olhos (Não use *delírio* indiscriminadamente!); dificuldade de coordenação psicomotora e de se lembrar dos acontecimentos de curto prazo, mudança na percepção sensorial e de tempo e espaço, ansiedade, despersonalização, noia, crises psicóticas e de risos e gargalhadas sem motivo, agravamento das crises esquizofrênicas. Observa-se, no entanto, que o aumento do consumo de maconha no planeta não interferiu na prevalência mundial de cerca de 1% de adultos esquizofrênicos.

**TODA DROGA DEVE SER MANTIDA FORA DO ALCANCE DE CRIANÇAS.**

**Efeitos colaterais:** Entre 6 e 10% dos que experimentam maconha acabam viciados. E, a longo prazo, tal dependência chaga a 40% dos usuários. Mas não existe consenso nas pesquisas acerca dessas afirmações. O uso de cannabis pode diminuir a capacidade de aprender, raciocinar e memorizar. Além da erva ser, na maioria dos casos, a “porta aberta” para outros tipos de droga. Devem-se acrescentar, ainda, nesses efeitos: demorar para reagir no trânsito e diante do perigo, confundir o dia com a noite (e

vice-versa), envelhecer precocemente, dar bandeira em público, sofrer olhar torto de pessoas “limpas”, sofrer síndrome de falta de motivação, dar pouca importância à aparência pessoal, ter a auto-estima diminuída, o raciocínio confuso e doidão, como o de um falso filósofo, aumentar a percepção do próprio eu e do mundo exterior, confundir-se com um sonâmbulo e tomar ducha fria no meio da madrugada ou, perseguido pela larica, sair correndo para a geladeira, atrás de comida e de líquidos bem docinhos. Estudos revelam a redução do número de espermatozoides, porém isso não causará infertilidade, nem impotência, pois a quantidade deles voltará ao normal, tão logo o usuário consiga interromper o uso da erva. Nas mulheres provoca redução dos hormônios sexuais e, conseqüentemente, alteração no ciclo menstrual. As grávidas poderão ter bebês de baixo peso e com cabeças menores que as dos recém-nascidos de mulheres caretas. O ideal seria abster-se dessa droga durante a gravidez e amamentação.

### **Ingestão concomitante com outras substâncias, interação:**

Evitar o uso concomitante ou misturar tabaco com cannabis no (mesmo) baseado, pois poderá se tornar dependente, também, da nicotina. Mesclado com crack, pior ainda. E, se o usuário tiver características pré-existentes propensas às drogas, deverá se afastar de bebidas alcoólicas e de drogas mais pesadas, isto é, do uso de múltiplas drogas. O acréscimo de uma injeção intravenosa de óleo de haxixe, por exemplo, seria o encontro com a morte. O dependente, o dezesseis, chega a um ponto que perde totalmente a noção da realidade, do perigo, e do respeito por si mesmo.

**Precauções e advertências:** Cuidado com partículas de vidro ou de chumbo e derivados de sildenafil (Viagra) misturados no bagulho. Daí a precaução contra a adulteração do produto, principalmente no preparo de chás e alimentos. Como essa droga acelera os batimentos cardíacos, deve ser evitada por quem sofre de doenças cardiovasculares. Pegar onda de banhista, surfista, dirigir veículos, pilotar helicópteros, aviões e operar máquinas e pacientes, somente três horas após o uso do baseado \_ e cinco horas depois, no caso da maconha ser ingerida na comida. Isso porque na erva fumada a lombriga chega em dez minutos e seu efeito dura três horas; enquanto que usada culinariamente (na comida) seu efeito leva uma hora ou mais para ser sentido e a lombriga pode durar cinco horas ou mais. Assim, quem usa a diambra comida precisa de muito mais tempo para desencaretar e para encaretar novamente, sair da viagem. Outro perigo no qual o usuário pode incorrer, sob o efeito de um baseado ou beck, é o do sexo arriscado, irresponsável \_ com graves conseqüências para ele e sua parceira ou parceiro de momento. Finalmente, a produção de Sativa S.A. avisa - não acredite em: *Largo, quando quiser*. Tente substituir a maconha por outros

interesses. E não por drogas mais pesadas. O meio ambiente agradece o ar agradável e cheiroso, sem futum.

**Indicações:** Combate a curiosidade, a falta de apetite, a obesidade, a depressão, o estresse psicológico, o sofrimento dos desempregados, desiludidos, infelizes e desamados. Também combate dores e neuralgias diversas. Alivia a angústia de pacientes quimioterápicos, cancerosos, e aidéticos. Auxilia no combate à dependência do crack.

**Doses esquecidas ou adiadas:** Se houver esquecimento, atraso ou impossibilidade do uso habitual da erva, poderão surgir sintomas de fissura. Não pague mico de fissurado. Fume o baseado "esquecido" ou adiado o mais rápido possível e o próximo, no horário de sempre. Nunca os dois ao mesmo tempo.

**Superdosagem:** Não existem relatos que superdose de cannabis sativa, tetraidrocanabinol, provoque a morte. Porém as reações adversas podem ser perigosamente potencializadas; o usuário ficará chapadíssimo ou aceso.

**Usuários idosos:** É recomendável cautela e necessidade de reajuste na dose de usuários idosos, especialmente naqueles com doenças cardiovasculares e hipertensão. Esses usuários são mais sensíveis à ocorrência de efeitos colaterais, como enfarto e AVC. E a demência pode se agravar, depois de um brau.

**Recomendações finais:** Deve-se investigar a procedência das carnes de açougue. Devido ao aumento de preço das rações à base de milho e soja e, também, devido ao aumento de consumo de maconha nas regiões rurais – muitos agricultores e fazendeiros estão cultivando a erva para uso próprio e incluindo-a inteira e bem fresquinha na dieta dos animais, principalmente na dos porcos. Sabe-se que é tempo de sustentabilidade, de produto confiável e de cabeça aberta, levando tapas, porém ainda não há estudos significativos sobre o efeito psicotrópico dessa planta na carne destinada ao consumo.

**NÃO É OBRIGATÓRIA A PRESCRIÇÃO MÉDICA  
PARA A VENDA DESSE PRODUTO.**

Farm. Responsável: Dra. Marijuana Bonfim CRF – GO nº 70077

**Sativa S.A.**

Beco dos Aflitos, n<sup>o</sup> 666

Setor Riso Solto

CEP 74.000 – 4:20

Goiânia – GO

SAC 0800 – 85.420.420 (das 8:00 h às 17:00 h, de seg. a sex.).